

**Juventude, Processos Educativos e Trabalho**

JOVENS TRABALHADORES: EXPERIÊNCIA DO TRABALHO E CONDIÇÃO JUVENIL

**Carolina Morais Simões de Melo**

Graduanda em Serviço Social - UFJF

**Paula de Oliveira Purgato**

Graduanda em Serviço Social - UFJF

A pesquisa aqui apresentada vem compor uma pesquisa mais ampla que trata dos três destinos dos jovens: os jovens capturados pelas redes ilegais do tráfico e do crime organizado, os jovens usuários da assistência social e os jovens trabalhadores. Aborda o destino dos jovens trabalhadores, especificamente os jovens metalúrgicos da cidade de Juiz de Fora, MG. Tem como fontes de financiamento o CNPq e a FAPEMIG.

Considera-se a juventude como categoria sociológica e construção sócio-histórica. Apesar de existirem traços comuns à juventude, tal categoria não pode ser tratada como homogênea, uma vez que as situações vivenciadas pelos jovens não se apresentam da mesma maneira, se distinguindo de acordo com as condições sociais, raça, etnia e gênero. Nesse sentido, busca-se falar em juventudes, no plural.

As transformações da reestruturação produtiva no mundo do trabalho se materializam nas novas exigências do jovem-adulto-flexível e atingem o jovem de forma diferente dos adultos, marcada pelo desemprego, o trabalho precarizado e informal, baixa remuneração, altas jornadas de trabalho, etc.

Esta pesquisa tem como objetivo principal analisar dados referentes às condições de trabalho e à situação de vida dos jovens trabalhadores da metalurgia em Juiz de Fora, ressaltando as condições peculiares que os jovens enfrentam no mercado de trabalho com relação aos adultos.

Para isso, buscou-se a plataforma online da RAIS 2010 – Relação Anual de Informações Sociais – disponível no site do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através da qual foi possível ter acesso a informações como faixa etária, grau de instrução, gênero, ocupação, remuneração média, tempo de serviço, dentre outros, relativos aos trabalhadores do mercado de trabalho formal do Brasil. Usou-se a faixa entre 18 e 24 anos, do município de Juiz de Fora, Minas Gerais, dos trabalhadores da metalurgia, gerando tabelas e cruzamentos analisados. No presente trabalho, destacamos as variáveis idade, faixa salarial, jornada de trabalho e ocupação.

De forma geral, a pesquisa nos apresenta, de forma concreta, que existem condições distintas no ingresso dos jovens no mercado de trabalho em relação aos

adultos. Os resultados apontam que, ao relacionar as variáveis de idade, ocupação, jornada de trabalho e faixa salarial, os jovens se concentram nas mesmas ocupações que os adultos; possuem a mesma jornada de trabalho (41h a 44h semanais), mas recebem salários mais baixos, além de se inserirem em postos menos especializados que os demais. A maioria (53%) possui Ensino Médio Completo e poucos (5%) atingiram o ensino Superior, o que se explica pela alta jornada de trabalho, e mostra a dificuldade em continuar a escolarização e de se inserir em postos de trabalho menos precários.

**Palavras-chaves:** Trabalho, condição juvenil, escolarização